

Mestres da Guitarrada

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Os **Mestres da Guitarrada** projeto musical criado em 2003, formado por três músicos brasileiros guitarristas, Joaquim de Lima Vieira (Mestre Vieira), Curica e Aldo Sena. Considerados os “mestres da música amazônica”, com influências musicais caribenhas e amazônicas.^[1]

A *guitarrada* é um gênero musical instrumental brasileiro de origem paraense, que surgiu em 1970.^[2] É uma mistura de choro, carimbó, merengue e maxixe, onde a guitarra faz o papel principal e o solo.

Ainda que Mestre Vieira, o criador da guitarrada, já tivesse uma carreira de mais de 30 anos atuando principalmente nas regiões norte e nordeste do país, tendo lançado até 2003, 13 LPs e 2 CDs, foi com o projeto "Mestres da Guitarrada" que o estilo guitarrada se consolidou nacionalmente como uma linguagem de sotaque nortista para a guitarra elétrica.

Em 2011, a guitarrada foi eleita Patrimônio Cultural Paraense, devido a importância do ritmo para a cultura do estado.^[3]

História[editar | editar código-fonte]

Projeto idealizado pelo guitarrista Pio Lobato em 2003, pesquisador musical e integrante do grupo Cravo Carbono.^[4]

Mas o título de “mestre” não é advindo de intelectualidade, por eles frequentarem academias de música; o título é um reconhecimento popular.

A história do trio se confunde com a própria história da música no Pará. Mestre Curica é um dos expoentes do carimbó paraense e fundador do Grupo Uirapuru, junto com Mestre Verequete; Mestre Vieira é o criador da guitarrada homônima, segundo ele uma mistura de guitarra com corda de violão, amplificador de pilha e uma espécie de caixinha, de onde ele começou a tirar sons com influências caribenhas em meados de 1970; já Mestre Aldo Sena criou a sua interpretação da guitarrada misturando influências do grupo Os Incríveis e do rock.^[1]

Uma inovação desse disco dentro do universo da guitarrada foi a presença de mestre Curica, antigo banjista de Verequete (o primeiro artista a gravar um LP de carimbó em 1971). Até então o banjo, instrumento que na música do norte do Brasil é essencialmente rítmico e marcante no carimbó, não havia sido usado em discos de guitarrada. E Curica estava afastado da música há mais de uma década, até a gravação do disco "Mestres da Guitarrada". Através de um trabalho de pesquisa no universo do carimbó, Bruno Rabelo, integrante do Cravo Carbono, "descobriu" o interesse de Curica também pela guitarrada (que toca e compõe no estilo em sua guitarra baiana), e o apresentou a Pio Lobato. Curica era amigo pessoal de Aldo Sena. Percebendo essa afinidade, Lobato, no momento da formulação do projeto, teve então a ideia de unir o banjista junto dos outros dois músicos ícones da guitarrada no emblemático disco.

Os textos explicativos (não creditados) do encarte do CD "Mestres da Guitarrada", contando a trajetória dos músicos participantes, são de autoria dos membros grupo do Cravo Carbono: Lázaro Magalhães, Pio Lobato e Bruno Rabelo.

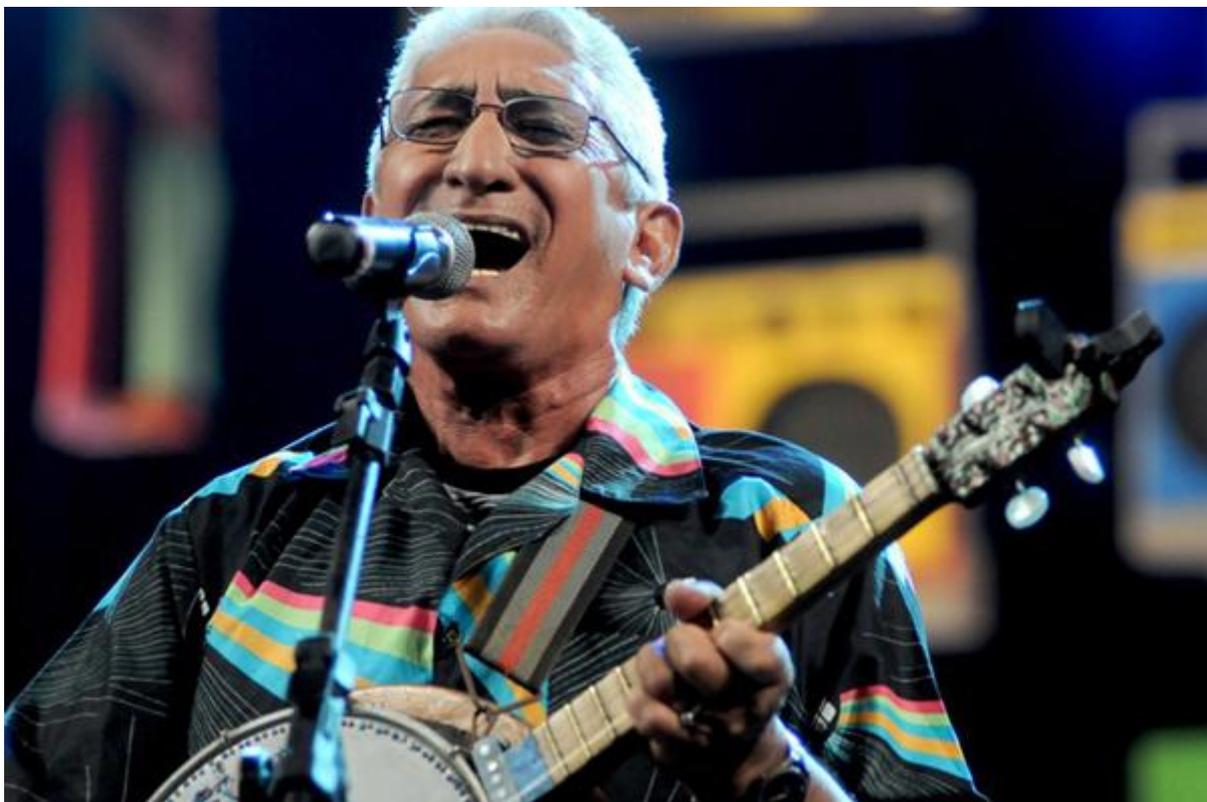
Eles são festejados como gênios da música popular por figuras como o antropólogo e pesquisador musical Hermano Vianna e o DJ Dolores (reconhecido internacionalmente como um dos representantes da música eletrônica nacional).^[3]

Após turnês pelo Brasil e por diversos países do exterior, em 2007 o grupo se separa.

Em 2011, a guitarrada foi eleita Patrimônio Cultural do Estado do Pará, pela Lei de nº 7.499, reconhecendo devido a importância do ritmo para a cultura do estado.^[3]

MESTRE CURICA APRESENTA “AS GUITARRADAS DO PARÁ”

Show é nesta sexta (4), no Apoená



Conhecido como o maior banjista do mundo, Mestre Curica é atração desta sexta-feira (4), no Espaço Cultural Apoená. O instrumentista paraense apresenta o show “As guitarradas do Pará”, a partir das 19h. No repertório, a sonoridade de ritmos latinos e paraenses. O ingresso custa R\$ 10.

Há cerca de 50 anos na estrada, Mestre Curica já compôs mais de mil músicas inéditas. É ele quem confecciona seus próprios instrumentos. Curica fundou o grupo de Mestre Verequete, ícone da cultura carimbozeira paraense. O músico que já passou por Portugal, México, Amsterdan, França e Alemanha levando o som de seu banjo integrou o grupo Mestres da Guitarrada, ao lado de Mestre Vieira e outros mestres da música amazônica.

No repertório de Mestre Curica há guitarrada, merengue, cumbia, carimbó, boleros e tudo mais que a noite permitir. O show é marcado por swing e alegria pra ninguém ficar parado.

O Espaço Cultural Apoena abre às 18h. A entrada é gratuita até às 19h30.

Serviço

Data:

04 de dezembro - SEX

Hora:

18h

Local:

Espaço Cultural Apoena

Contato:

(91) 98158-0829 / 98213-6071

Valor: Grátis (até 19h30) R\$ 10

Mestre Curica faz show nesta sexta-feira, em Belém

Show ocorre a partir das 19h, no Espaço Cultural Apoena. No repertório há guitarrada, merengue, cumbia, carimbó e bolero.

Do G1 PA



Mestre Curica se apresenta em Belém nesta sexta, 4 (Foto: Cristino Martins/O Liberal)

O instrumentista Mestre Curica se apresenta na próxima sexta-feira (4), a partir das 19h, no Espaço Cultural Apoena, em **Belém**. Os ingressos para o show “As guitarradas do Pará” custam R\$10.

Conhecido como o maior tocador de banjo do mundo, Mestre Curica já compôs mais de mil músicas inéditas, além de confeccionar seus próprios instrumentos. No seu repertório há guitarrada, merengue, cumbia, carimbó e bolero.

Serviço

O show ocorre na próxima sexta-feira (4), a partir das 19h, no Espaço Cultural Apoena, em Belém. Os ingressos custam R\$10.

Mestre Curica agita o Canta Pará deste domingo (16)

Ouvintes curtem músicas inéditas de cumbias e carimbós

Publicado em 14/11/2014



O “Canta Pará” deste domingo (16) é ao som de Mestre Curica, que promete um repertório para lá de especial com ritmos que passam da cumbia ao carimbó. Entre os sucessos que os ouvintes terão a oportunidade de curtir estão canções como “Toque de Mestre”, “Ta aqui pra ti”, “Guitarra paraense” e “Dedo de ouro”.

A banda, que acompanha Mestre Curica, é formada por Aritanã (percussão), Elton Coelho (baixo), Zé Augusto (guitarra base) e Paulo Bernardes (bateria).

Não perca: o “Canta Pará” vai ao ar aos domingos, às 12h, com reprise às 22h, pela Rádio Cultura FM e Portal Cultura.

Do carimbó à guitarrada, um paraense

Mestre Curica acompanhou Verequete, Veira e Aldo Sena, mas se destaca com brilho próprio

Por Fabio Gomes

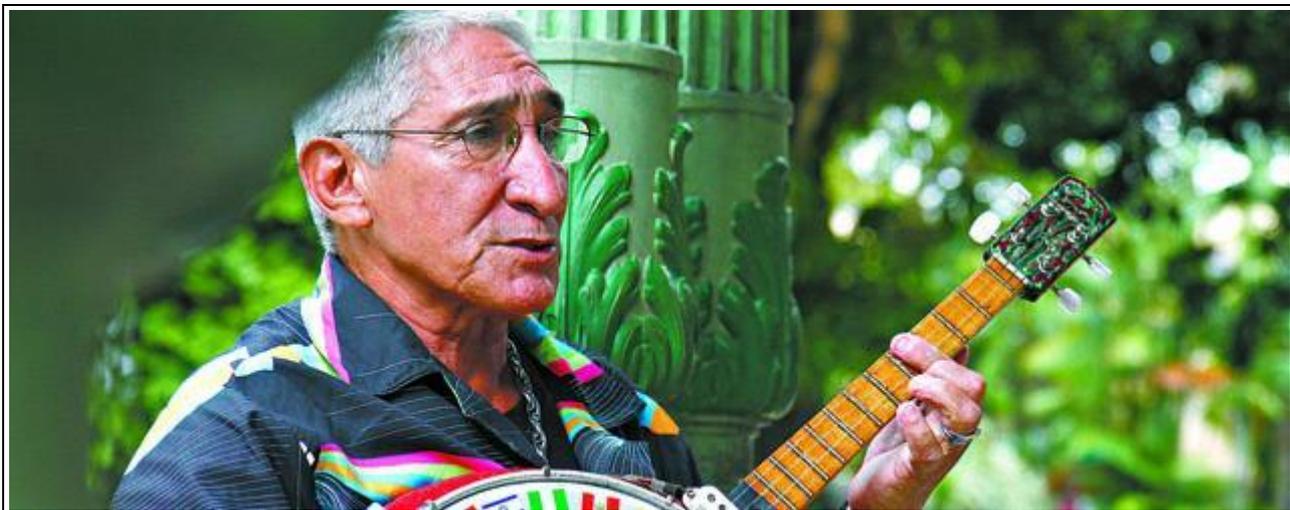


Foto de Marcelo Lelis

Poucos chamam Raimundo Leão Ferreira Filho pelo nome de batismo. Nascido em Marituba, interior do Pará, em 1951, desde pequeno já era chamado Curica, nome de uma espécie de papagaio pequeno nativo da Amazônia. Ainda muito novo, recebeu do pai, também músico, as primeiras lições musicais, incluindo a produção manual dos instrumentos, o que mestre Curica faz até hoje: a guitarra baiana que toca, por exemplo, foi obtida com a substituição do braço original de uma guitarra que comprou em São Paulo por um pedaço de madeira menor.

Sua história no carimbó começou em 1958, quando com apenas sete anos passou a tocar no grupo Pau de Angola, no bairro da Pedreirinha, em Marituba. Mais tarde, fundou o grupo de carimbó Uirapuru, que acompanhou Mestre Verequete por décadas. Curica participou da primeira gravação de carimbó, em 1971, e foi o principal arranjador dos discos de Verequete. Com o grupo Uirapuru, gravou os LPs *Legítimo Carimbó - Vol 1* (1974), *Legítimo Carimbó - vol 2* (1975), *Legítimo Carimbó - vol 3* (1976) e *Verequete* (1978). Ao lado de Pinduca e do próprio Verequete, é considerado um dos principais representantes do carimbó.

Em 2003, passou a integrar o grupo Mestres da Guitarrada, ao lado de Mestre Vieira e Aldo Sena, tendo como produtor Pio Lobato. No mesmo ano o trio gravou um CD nos estúdios da Funtelpa. Selecionado pelo programa Rumos Música Itaú Cultural, o grupo teve amplo destaque nacional (com reportagens nos principais jornais e telejornais do país, sendo chamado até para fazer a trilha sonora de uma festa com culinária paraense na Ilha de Caras em 2005) e internacional (tocou no Ano do Brasil na França, em 2007, depois de ter se apresentado na Alemanha durante a Copa do Mundo, no ano anterior). Com Vieira e Sena, lançou também o CD duplo *Música Magneta* (2008), gravado em Recife com participação de músicos das bandas Nação Zumbi e Mundo Livre S/A e da cantora Isaar de França - o volume 2 traz as músicas do 1 remixadas por DJ Dolores, Roger Moore, boTECOeletro, Chico Correa, Pio Lobato e Missionário José.

Saindo do Mestres da Guitarrada, fundou com Aldo Sena o Guitarradas do Pará, que lançou CD homônimo em 2008. Em abril de 2010, já sem Sena e com nova formação (Batista - guitarra solo, Lopes - clarineta, Zé Augusto - guitarra base; Charles - baixo; Bob - bateria, e Helyson - percussão), o grupo lançou o *Guitarradas do Pará vol II*.

Concluiu no final de 2010 a gravação de um novo CD, incluído no catálogo de 2011 da Ná Music, intitulado "Vem dançar Carimó".

Na guitarrada, Curica diferencia-se de outros artistas por utilizar o banjo (com afinação de violão) como instrumento principal, e também por escrever letras para suas melodias. Sua produção musical é vasta; estima-se que tenha mais de mil músicas compostas, e ainda hoje chegar a escrever até cinco músicas por dia, entre carimbós, lambadas, choros e boleros. A cantora Nazaré Pereira gravou várias de suas composições.

Mestre Curica leva sua guitarrada à Feira; assista

Sábado, 24/09/2011, 16:18:12 Ver comentário(s) A-A+

• [FACEBOOK](#)

• [TWITTER](#)

• [GOOGLE+](#)

• [IMPRIMIR](#)



O Mestre Curica fará um show com muita guitarrada e ritmos caribenhos (Foto: Reprodução)

Dono de mais de mil composições, o Mestre Curica é uma das atrações principais da noite de hoje (24) da Feira Cultural “Pará de Todas as Cores, Todas as Crenças”, no Boulevard Shopping. Os shows começam às 18h e têm entrada franca.

[Assista ao vídeo do Mestre Curica cantando “Pedreirinha”](#)

Nascido Raimundo Leão Ferreira Filho, o Mestre Curica se apresenta ao lado do seu grupo, Guitarradas do Pará, com a participação especial do Mestre Vieira.

Os acordes contagiantes da guitarrada prometem colocar todo mundo para dançar. “Para mim é um grande privilégio ser escolhido para fazer parte desse evento. É gratificante para todos nós, que

representamos a cultura, poder mostrar o que sabemos”, afirma Curica.

Veja as fotogalerias da Feira Cultural

Além do Mestre Curica, a Feira Cultural traz hoje (24) o Boi Tinga, tradicional boi de máscaras de São Caetano de Odivelas, e o grupo parafolclórico Yaguara, com uma seleção de danças típicas do Pará. **Os shows da Feira Cultural serão transmitidos ao vivo pelo DOL TV, das 19h15 às 20h15.**

A Feira Cultural abre às 17h, com estandes temáticos sobre os mais variados assuntos: Fauna e Flora, Artesanato, Folclore, Eventos Culturais, Danças e Crenças.

O evento faz parte de uma nova etapa do projeto Orgulho de Ser do Pará, que a RBA vem promovendo desde 2009, com a proposta de difundir nossa cultura e valorizar o povo paraense.

A Feira Cultural “Pará de Todas as Cores, Todas as Crenças conta com patrocínio do Banco da Amazônia, Cerpa, Esamaz, Governo do Estado, Unimed, Vale e Vivo. O apoio é do Boulevard Shopping.

Confira a programação de hoje e amanhã:

Sábado (24): Guitarrada com Mestre Curica, Boi Tinga e Grupo Yaguara

Domingo (25): Show “Trilogia” (Mahrco Monteiro, Lucinnha Bastos e Nilson Chaves), Boto Tucuxi e Boto Cor-de-Rosa (Santarém)

SERVIÇO

Até domingo (25), Feira Cultural Pará de Todas as Cores, Todas as Crenças, a partir das 17h, no Boulevard Shopping (estacionamento - piso G2). Entrada gratuita.

(DOL)